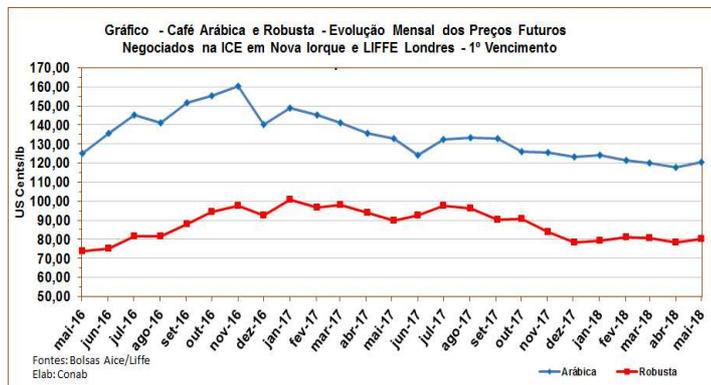


CAFÉ – 28/05 a 01/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	455,00	455,00	455,00	0,00%	0,00%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	393,00	310,00	312,00	-20,61%	0,65%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	128,68	120,27	121,75	-5,39%	1,23%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.991,75	1.768,60	1.743,75	-12,45%	-1,41%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2497	3,6615	3,7285	14,73%	1,83%
<b>Paridade de Exportação</b>						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	121,75	473,22			451,24
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.743,75			298,18	280,53

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



## MERCADO EXTERNO

Mesmo com a ocorrência dos feriados de segunda-feira 28/05, nos Estados Unidos, e na quinta-feira 31/05, no Brasil, o mercado de Nova Iorque encerrou a semana mostrando uma valorização de 1,83% na cotação do produto, com o valor médio do contrato sendo negociado à US 121,75 cents/lb.

Dois foram os fatores que deram sustentação aos preços da commodity nesta semana: a) Movimentos de operações especulativas com os fundos fazendo cobertura de posições vendidas; b) Monitoramento atento dos desdobramentos da greve dos caminhoneiros no Brasil, visto que as operações de embarques do produto que tinham como destino o mercado de exportação deram sinais de comprometimento, pois, os portos tiveram que paralisar suas atividades dada a falta do produto.

Por outro lado, a passagem da frente fria na semana anterior pelo Brasil, sem causar danos aos cafezais, deixou os agentes do mercado momentaneamente despreocupados.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) anunciou no decorrer da semana que Honduras irá produzir, na safra 2018/19, cerca de 7,36 milhões de sacas de café, representando um decréscimo de 1,07% em relação ao 7,44 milhões de sacas colhidas na safra 2017/18. Vale ressaltar que Honduras é o maior produtor de café da América Central onde somente é cultivado café da espécie arábica.

Os contratos do café conilon, negociados na bolsa Liffe, recuaram esta semana cerca de 1,41%, com a cotação média do produto valendo US\$ 1.743,75/t. Fatores técnicos e a valorização do dólar ante o real, fato que favorece o aumento das vendas pelo Brasil para o mercado externo, foram os principais motivos que determinaram a queda de preços do produto no mercado futuro de Londres.

## MERCADO INTERNO

Foi uma semana de poucos negócios no mercado físico nacional em razão da continuidade da greve dos caminhoneiros e dos feriados ocorridos no Brasil, no dia 31/05, em Nova Iorque nos Estados Unidos (*Memorial Day*) e em Londres no Reino Unido (*Spring Bank Holiday*), sendo os dois últimos no dia 28/05. Nestas praças estão sediadas as bolsas Ice e Liffe, ambientes de mercado organizado onde são negociados, respectivamente, os contratos futuros dos cafés arábica e conilon.

Sem dúvida, a greve dos caminhoneiros deixou o mercado praticamente paralisado. Grande parte dos agentes do mercado ficou retraída em função das dificuldades impostas no concernente ao total impedimento do transporte do produto comercializado, antes e durante o movimento grevista. Diante desse cenário e em função da baixa liquidez apresentada pelo mercado, a cotação média do arábica encerrou a semana estável, com a saca do produto sendo comercializada pelo produtor no valor de R\$ 455,00/sc, ou seja, o mesmo custo da semana passada.

O mercado do conilon, também afetado pela greve, reduziu bastante o ritmo de negócios, voltando a apresentar uma leve melhora no último dia da corrente semana, oportunidade em que as operações de vendas começaram a fluir com maior intensidade.

A alta do dólar foi um fator de sustentação e de valorização do preço do conilon no mercado interno, já que o produto vem sendo demandado com mais frequência por compradores externos. Por conta disto, o valor médio de comercialização na semana foi de R\$ 312,00/sc, caracterizando um leve aumento de 0,65% em relação à média da semana passada.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**O Conselho dos Exportadores de café do Brasil – CECAFÉ estimou que, em virtude da greve dos caminhoneiros, o Brasil deixou de enviar para o mercado externo cerca de 900 mil sacas de café no mês de maio. Contudo, tão logo seja regularizado o fluxo de transporte, essa quantidade de produto, embora com atraso, será embarcada em junho e nos meses subsequentes, uma vez que as vendas já haviam sido efetivadas em período anteriores.**